

As ciências sociais aplicadas  
e seu protagonismo  
no mundo contemporâneo 2

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)



As ciências sociais aplicadas  
e seu protagonismo  
no mundo contemporâneo 2

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo 2 / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0204-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.046221406>

1. Ciências sociais. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea *Ciências Sociais Aplicadas: e seu protagonismo no mundo contemporâneo 2* é composta por 13 (treze) capítulos produtos de revisão de literatura, ensaio teórico, pesquisas qualitativa e quantitativa, relato de experiências, dentre outros.

O primeiro capítulo, discute o *conjunto de políticas públicas de desenvolvimento rural durante os dois governos de Luís Inácio Lula da Silva (2003-2010)* e os limites e possibilidades das *políticas de Educação do Campo e Territórios da Cidadania na conformação de uma política de agricultura familiar*. O segundo, por sua vez, discute as políticas públicas de desenvolvimento rural a partir da análise e discussão de um projeto produtivo.

O terceiro capítulo, discute a relação existente entre produção de alimentos em larga escala e a fome no Brasil. O quarto por sua vez, discute as contradições vinculadas à efetivação dos direitos das pessoas com transtorno mental em situações de crise em saúde mental e contradições vinculadas.

O quinto capítulo, discute os resultados da pesquisa acerca das estratégias abordadas pela Biblioteconomia para a preservação/conservação de documentos. O sexto, por sua vez apresenta os resultados de pesquisa realizada em 2021, acerca do contexto de uma *biblioteca pública e o potencial do Estudo de Comunidades neste cenário*.

O sétimo capítulo, discute a administração de instituições públicas de ensino e sua transformação em instituto universitário. O oitavo, por sua vez, discute a relação entre a qualidade do serviço prestado pelo pessoal administrativo e a satisfação dos alunos de uma Instituição de Ensino Superior.

O nono capítulo apresenta *um mapeamento sistemático da literatura, referente às ferramentas utilizados em avaliações de impacto social*. O décimo, por sua vez, discute *o desenvolvimento e o uso de um modelo de diagnóstico capaz de identificar a maturidade da agência reguladora*.

O décimo primeiro, discute os limites e possibilidades no direito brasileiro no contexto da reparação dos danos ambientais e litígios climáticos. O décimo segundo, discute os resultados da pesquisa acerca da relação entre treinamento de equipe e a satisfação do cliente.

E finalmente o décimo terceiro capítulo, apresenta os resultados da pesquisa acerca da produção em revistas científicas acerca da Música, e como estas produções se conectam com as ciências sociais.

Neste contexto, convidamos o leitor a acessar o material vinculado, produzido a partir da análise investigativa dos autores, conhecer as discussões e reverberar no seu cotidiano profissional.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL DURANTE OS DOIS GOVERNOS DE LULA: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Banjaqui Nhaga

Diego de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214061>

### **CAPÍTULO 2..... 17**

POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL NO NORTE DE MINAS GERAIS: AVALIAÇÃO E DISCUSSÃO A PARTIR DE UM PROJETO PRODUTIVO

Frederico Maciel Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214062>

### **CAPÍTULO 3..... 31**

A PRODUTIVIDADE DE ALIMENTOS E A FOME NO BRASIL: UMA ANÁLISE DESTE CENÁRIO NA PANDEMIA POR COVID-19 EM 2020

Éverson Lucas Coradin

Elis Regina Costa

Taciana Wilke Pires

Adriele Inácio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214063>

### **CAPÍTULO 4..... 35**

CONTRADIÇÕES EM TORNO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL NA ATENÇÃO À CRISE

Lucia Cristina dos Santos Rosa

Ana Lucia César da Costa

Francisca Maria Soares

Josélia Macêdo de Carvalho Sousa

Maria Ester da Costa

Maria José Girão Lima

Ana Gabrielly da Silva

Maria da Conceição Silva Rodrigues

Tamires Leticia Cardoso da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214064>

### **CAPÍTULO 5..... 46**

A PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS E SUA IMPORTÂNCIA CULTURAL

Tatiana Frazão Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214065>

### **CAPÍTULO 6..... 55**

ESTUDO DE COMUNIDADE: A BIBLIOTECA PÚBLICA “JOSUÉ” E SEU ESTIMADO

PÚBLICO

Regina L. Péret Dell'Isola  
Raquel Ferreira de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214066>

**CAPÍTULO 7..... 73**

ADMINISTRACIÓN DE INSTITUCIONES EDUCATIVAS PUBLICAS SIN PRESUPUESTO DIRECTO Y SU TRANSFORMACIÓN A INSTITUTO UNIVERSITARIO DESARROLLANDO LOS EJES ESTRUCTURANTES

Christian Javier Aguas Diaz  
J Flores  
K.Sarmiento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214067>

**CAPÍTULO 8..... 88**

CALIDAD DE SERVICIO DEL PERSONAL ADMINISTRATIVO Y SATISFACCIÓN DE LOS ESTUDIANTES EN LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE JULIACA

José Oscar Huanca Frías  
Rene Eduardo Huanca Frías  
Julio Rumualdo Gallegos Ramos  
Juan José Apaza Justo  
Ledu Anali Ferreyros Calisaya  
Vitaliano Enriquez Mamani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214068>

**CAPÍTULO 9..... 99**

FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DA LITERATURA

Isabelly Batista Silva  
Gustavo Maurício Filgueiras Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214069>

**CAPÍTULO 10..... 120**

O USO DE MODELOS DE MATURIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DA MELHORIA DA QUALIDADE REGULATÓRIA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO SUSTENTÁVEL

Danielle Zanoli Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04622140610>

**CAPÍTULO 11..... 139**

A REPARAÇÃO DOS DANOS AMBIENTAIS E O NEXO DE CAUSALIDADE NOS LITÍGIOS CLIMÁTICOS: LIMITES E POSSIBILIDADES NO DIREITO BRASILEIRO

Ana Carolina Benzi Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04622140611>

**CAPÍTULO 12..... 161**

CAPACITACION DE PERSONAL Y SATISFACCION DEL CLIENTE DEL SUPERMERCADO

**PLAZA VEA-JULIACA**

José Oscar Huanca Frias  
Rene Eduardo Huanca Frías  
Julio Rumualdo Gallegos Ramos  
Juan José Apaza Justo  
Ledu Anali Ferreyros Calisaya  
Vitaliano Enriquez Mamani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04622140612>

**CAPÍTULO 13..... 172**

**MÚSICA & CIÊNCIAS SOCIAIS: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR EM ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2015 E 2019**

Rogério de Brito Bergold

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04622140613>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 195**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 196**

## A PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS E SUA IMPORTÂNCIA CULTURAL

Data de aceite: 01/06/2022

Data de submissão: 20/04/2022

**Tatiana Frazão Silva**

Universidade Iguazu - Nova Iguazu- RJ

Nova Iguazu - RJ

<http://lattes.cnpq.br/1794563733782364>

**RESUMO:** O ambiente informacional atual, em decorrência dos avanços tecnológicos, tem se apresentado cada vez mais abrangente e modernizado. Contudo, muitos artefatos, livros e documentos ainda precisam ser preservados no formato original, uma vez que possuem valor histórico, cultural, acadêmico e social. Assim, tendo em mente que a preservação de documentos pode salvar o conteúdo de milhões de materiais com inestimável valor acadêmico, e compreendendo que alguns livros e artefatos devem ser conservados na forma original por questões culturais, este artigo tem como objetivo principal abordar quais são as estratégias mais eficazes e eficientes abordadas pela Biblioteconomia para a preservação/conservação de documentos. Para alcançar este objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com o intuito de colocar a pesquisadora em contato com os trabalhos já realizados, verificando quais os problemas que não foram pesquisados, ou que não o foram adequadamente, e quais vêm recebendo respostas contraditórias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Preservação de Documentos. Deterioração. Tecnologia de

Preservação. Biblioteconomia.

### LIBRARY AND INFORMATION ENVIRONMENTS: THE PRESERVATION OF DOCUMENTS AND ITS CULTURAL IMPORTANCE

**ABSTRACT:** The current informational environment, as a result of technological advances, has been increasingly comprehensive and modernized. However, many artifacts, books and documents still need to be preserved in their original format, as they have historical, cultural, academic and social value. Thus, bearing in mind that document preservation can save the content of millions of materials with inestimable academic value, and understanding that some books and artifacts must be preserved in their original form for cultural reasons, this article aims to address what are the more effective and efficient strategies addressed by Librarianship for the preservation/conservation of documents. To achieve this objective, a bibliographic research was carried out, with the aim of putting the researcher in contact with the works already carried out, verifying which problems were not researched, or which were not adequately researched, and which ones have been receiving contradictory answers.

**KEYWORDS:** Document Preservation. Deterioration. Preservation Technology. Librarianship.

### 1 | INTRODUÇÃO

As bibliotecas de pesquisa e os arquivos de um modo geral, sejam eles empresariais

ou pessoais, coletam informações gravadas em papel, filme, fitas e discos analógicos ou digitais, todos os quais têm períodos de vida finitos. Quando o papel original, o filme e outros meios de informação ou “formatos” se deterioram o suficiente para ameaçar a perda das informações registradas neles, é necessário tomar uma importante decisão e definir se a informação deve ser preservada, qual é o mais eficaz e Tecnologia de preservação econômica para usar.

Para os profissionais que atuam na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, que é um campo de estudo interdisciplinar que se concentra na documentação que registra as histórias, memória, história e conhecimento humano, a decisão pode ser difícil porque nenhuma tecnologia de preservação é perfeita; e além disso, há o risco de algumas informações serem perdidas para salvar outras informações, e as decisões acabam sendo tomadas para salvar o que é considerado no momento, pois as informações com maior probabilidade de ter um valor acadêmico duradouro.

Baseado nisso, este artigo tem como objetivo principal abordar quais são as estratégias mais eficazes e eficientes para a preservação/conservação de documentos; enquanto os objetivos específicos incluem: conceituar termos e particularidades relacionadas ao assunto; destacar o que provoca a deterioração de documentos; descrever as melhores maneiras de promover a preservação de artefatos.

Para alcançar este objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que trata-se de um levantamento bibliográfico preliminar, que permite colocar o pesquisador em contato com os trabalhos já realizados, verificando quais os problemas que não foram pesquisados, ou que não o foram adequadamente e quais vêm recebendo respostas contraditórias.

Esta pesquisa bibliográfica é apresentada no Desenvolvimento deste trabalho (tópico seguinte), com autores como: Beck (1991); Duarte (2003); Luccas (1995); Mendes (2001); e Pinniger (2008), buscando promover um conhecimento profundo sobre o assunto tanto para a autora quanto para todos os possíveis leitores.

## **2 | DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Conceitos e particularidades relacionados à preservação de documentos**

Quando se fala em preservação, logo se pensa em preservar algo valioso, sendo que este bem, quando não é imobilizável, costuma ser chamado de artefato. Brooks (1980) afirma que os artefatos envolvem todas as entidades físicas criadas pelo conhecimento dos seres humanos, ou seja,

[...] uma vez registrado, o conhecimento humano detém um grau de permanência, uma objetividade, uma acessibilidade que é negada ao conhecimento subjetivo dos indivíduos. Uma pessoa pode adquirir amplo conhecimento, profunda sabedoria e insights espirituais, mas tudo isso se perde quando ela morre, exceto aquilo que registrou em algum artefato (BROOKS, 1980, p. 128).

Duarte (2003) informa que a conservação artefatos são muitas vezes pensados em termos de raridade ou singularidade, idade e valor monetário. Embora essas características sejam frequentemente encontradas em artefatos, elas não determinam por si mesmas o valor acadêmico. Alguns artefatos são preservados porque são exemplos excepcionalmente bons de sua tecnologia ou são expressões artísticas; enquanto outros manuscritos, impressões, desenhos e fotografias feitas para gravar eventos históricos foram tão finamente feitos que adquiriram valor estético e valor como documentos históricos.

Em todos os exemplos acima, o formato em si tem algo a contribuir para a comunidade seja cultura, educacional ou profissionalmente, por isso, quando a forma ou formato original contribui para o valor acadêmico do registro, Mendes (2001) menciona que o registro se torna um artefato. Consequentemente, o formato original de um artefato não pode ser destruído sem reduzir o valor acadêmico do registro.

Ao considerar artefatos como informações, Luccas (1995) cita que os artefatos podem ser submetidos à mesma revisão técnica e acadêmica dada a todos os registros considerados para preservação. Livros e documentos avaliados exclusivamente para seus conteúdos atualmente são preservados apenas se essa informação for considerada de valor acadêmico suficiente para justificar o custo de sua preservação. Analogamente, os artefatos só serão preservados se a sua “informação” for considerada de importância acadêmica suficiente para merecer a preservação, sabendo que preservar esses materiais significa preservá-los no formato original.

Na concepção de Brooks (1980) muitos livros e documentos são antigos e raros, mas contêm pouco valor acadêmico, enquanto alguns documentos novos podem ser de grande importância. Da mesma forma, o valor monetário de alguns documentos como itens de colecionadores tem pouca relação com a importância desses documentos para a bolsa de estudos.

Com base nisso, Mendes (2001) completa que a maioria dos artefatos são valorizados principalmente como prova ou prova da precisão das informações que eles contêm. Isso quer dizer que os documentos originais são essenciais para muitos propósitos legais e acadêmicos como prova de autenticidade, sendo que a autenticidade do texto, mesmo sua credibilidade jurídica, pode depender de uma análise do formato.

Esses documentos são apontados por Beck (1991) como todas as notas, acordos, livros, avisos, propagandas, requisições, ordens, declarações, jornais, formulários, correspondências, revistas, índices, registros ou quaisquer outros dados emitidos, enviados, recebidos ou mantidos em papel ou em formato eletrônico. Vale aqui ressaltar que o registro eletrônico, segundo Pinniger (2008) é qualquer dispositivo eletrônico contemporâneo, utilizado para elaboração, escaneamento e/ou guarda de documentos como computador, laptop, disco compacto, disquete, espaço em nuvem eletrônica ou qualquer outra forma de armazenamento ou dispositivo de recuperação, considerado viável.

Luccas (1995) acredita, então, que qualquer documento precisa de manutenção,

o que significa manter documentos, seja fisicamente ou em formato eletrônico; e/ou de preservação, que engloba manter esses documentos em boas condições e evitar que ele seja alterado, danificado ou destruído.

## 2.2 A deterioração de documentos

Principalmente os materiais à base de papel, de acordo com Duarte (2003) podem deteriorar-se quimicamente e fisicamente. Alguns deterioram-se por causa de suas propriedades inerentes, outros como resultado de condições de armazenamento ou exibição reduzidas. Esses danos podem ser causados por práticas de manipulação precárias, sendo que a mídia em objetos em papel, como tinta, aquarela ou lápis também podem degradar exatamente por esse descuido. E embora não seja possível parar a deterioração, pode-se influenciar a rapidez que isso ocorre.

Mendes (2001) notifica que a deterioração química inclui:

- O desvanecimento e descoloração dos papéis e da mídia no papel causada pela exposição à radiação ultravioleta ou à luz (UV). A deterioração ocorrerá mais rapidamente quando exposta a maior intensidade da luz.
- A deterioração causada por condições úmidas, que tem a capacidade de consumir e manchar os materiais em que cresce.
- A fragilidade e coloração do papel causadas por ácido, quer no papel, quer no material com o qual o papel está em contato.
- E a deterioração causada pela interação entre o papel e o meio de impressão utilizado. A tinta de gás de ferro é acidental por natureza e ao longo do tempo, pode queimar através do papel em que está escrito.

Tanto no lar familiar quanto nas bibliotecas, museus ou instituições públicas de arquivo, Beck (1991) relata que o motivo da erosão é quase sempre o mesmo. É a ação sistemática da luz, temperatura e umidade, na composição química do papel, assim como o crescimento de fungos e bactérias. Até 1850, os papéis eram feitos com fibras vegetais, especialmente panos de algodão e linho. Naquela idade, o papel teve um custo relativamente caro. Quando este material começou a ficar sem recursos, novas formas de produção foram inventadas, e uma nova produção de papel de celulose (celulose, uma fibra residual da madeira das árvores) foi desenvolvida.

À medida que os novos custos do sistema diminuíram, Beck (1991) completa que o papel era mais barato do que antes, e as revistas de grande tiragem apareceram, inicialmente chamadas de “polpas”. Para o tratamento da polpa de madeira começaram a usar-se em 1870, alguns ácidos como o ácido sulfúrico e bisulfato de cálcio. Para os compostos de branqueamento, também foram utilizados ácidos clorato. As fibras fabricadas em correntes de celulose degradam-se quando expostas a um ambiente ácido na presença de umidade, luz e temperatura, criando reações químicas indesejáveis no papel, como amarelamento, degradação e efeitos biológicos como a aparição de fungos, bactérias e insetos infestação.

Pra finalizar, Pinniger (2008) manifesta que a deterioração física inclui:

- Manipulação e uso de dano, como, lágrimas, dentes, punções, abrasões e perdas de papel.
- Dobras e vincos que dividem o papel
- Ataque de praga, causado por alguns insetos e roedores para os quais papel e colas são uma fonte de alimento
- Flutuações extremas de temperatura e umidade relativa que causam flambagem e distorção.

Dessa forma, nota-se que as bibliotecas e os arquivos precisam realizar de forma independente atividades para preservar suas coleções, fornecendo habitação adequada, proteção contra incêndio e roubo, vinculação de bibliotecas e reparos e restauração ocasionais.

As bibliotecas com a custódia das pesquisas de pesquisa da nação também perceberam que é necessário um maior compromisso de recursos da biblioteca para preservar suas coleções muito grandes e deterioradas; pois de acordo com Luccas (1995), único, mas monumental, problema de deterioração das coleções de bibliotecas causadas pela fragilização do papel por si só atraiu atenção nacional considerável, juntamente com o problema, talvez o menos óbvio (e mais comumente esquecido), com a eficácia de qualquer tecnologia de preservação que reproduza ou altere o original.

### **2.3 Como realizar a preservação de documentos**

Tendo em mente que uma estratégia de preservação para artefatos pode incluir uma diretriz de que nenhum tratamento deve ser realizado a menos que o risco de danos por atraso ou inatividade seja considerado o maior risco, Beck (1991) sintetiza que um tratamento de preservação deve ser apropriado e econômico, sendo que sua adequação deve ser medida pela sua capacidade de capturar todas as informações de significância. Isso quer dizer que o estudioso deve estar preparado para identificar agora quais informações são significativas para o estudo atual e futuro, a fim de garantir que seja capturado.

Brooks (1980) afirma que um estudioso pode sempre dizer a um conservador quais atributos de um artefato são significativos e devem ser preservados, uma vez que há uma possibilidade remota de identificar todas as informações que, no futuro, serão significativas sobre um livro ou documento, combinado com os compromissos inerentes entre as informações economizadas e a informação perdida durante o processo de tratamento de preservação. Por essa razão, o tratamento deve ser direcionado apenas para livros e documentos que tenham uma importância artefactual e que tenham necessidade urgente de tratamento.

Na mesma linha de pensamento, Luccas (1995) descreve que para livros e documentos cujo valor acadêmico se baseia inteiramente em uma representação

razoavelmente fiel de textos e ilustrações, é fundamental que seja feita a escolha de uma tecnologia de preservação adequada, com base na fidelidade técnica de várias tecnologias de reformatação, o tipo de acesso necessário à informação preservada, e custos relativos. Para muitos materiais de valor acadêmico em risco de perda de deterioração, o microfilme é a tecnologia de preservação de escolha porque o microfilme “captura” o texto bem e o texto é de maior valor acadêmico.

O tratamento correto dos itens de papel planos, na concepção de Mendes (2001) ajudará a sua preservação a longo prazo, porém, os seguintes procedimentos devem ser seguidos:

- Sempre lide com cuidado.
- Nunca permita alimentos ou bebidas perto de itens.
- Tenha mãos limpas, mesmo quando usar luvas cirúrgicas protetoras ou em pó. Se um objeto for particularmente frágil, as luvas cirúrgicas de montagem íntima podem ser mais apropriadas.
- Use um suporte rígido, como um pedaço de papelão ao transportar papéis. Isso é importante quando os papéis são grandes e frágeis ou precisam ser transportados por longas distâncias.
- Um carrinho de cama plana é útil para mover material de grande porte.
- Intercalar obras de arte e documentos com o tecido de arquivo para protegê-los da abrasão e tinta ou transferência de adesivo de outros itens.
- Ao trabalhar com obras de arte, use lápis e não tinta. As marcas de lápis são facilmente removidas, enquanto que as tintas podem ser difíceis ou impossíveis de remover.

Se houver armazenamento especializado disponível, Duarte (2003) alerta que são desejáveis temperaturas entre 18 a 20 ° C e umidade relativa entre 45 a 50 por cento. O ar condicionado do escritório geralmente opera entre 21 e 23 ° C em climas temperados. Se essas condições forem estáveis, a deterioração natural dos objetos pode ser moderada. As amplas flutuações nas condições podem fisicamente gravar os registros e acelerar sua deterioração.

Nota-se que os sistemas de ar condicionado costumam operar apenas durante o horário comercial, levando a uma flutuação mais ampla de temperatura e umidade relativa em outros momentos. Em umidade relativa sustentada em cerca de 65%, o crescimento do molde pode ocorrer, por isso, Luccas (1995) recomenda que a pessoa aponte para uma área de armazenamento com condições estáveis, onde a temperatura é de cerca de 20 ° C e a umidade relativa permanece abaixo de 60 por cento.

As caixas de armazenamento de tábua ondulada podem fornecer um micro ambiente conveniente ao armazenar em buffer os documentos dos efeitos completos da umidade e temperatura flutuantes. E como os materiais se degradam mais rapidamente

quando expostos à luz, especialmente ultravioleta (UV), Brooks (1980) explica que surpreendentemente, os tubos fluorescentes geralmente emitem um nível relativamente alto de UV. Assim, a iluminação deve ser ligada somente quando for necessária. Além disso, idealmente, as áreas de armazenamento não devem ter janelas. Onde as janelas estão presentes, elas devem ser cobertas com cortinas ou persianas opacas.

Como insetos e roedores causam danos através do que eles comem ou deixam para trás, Beck (1991) diz que é essencial reduzir a chance de que eles se sintam atraídos para gravar áreas de armazenamento seguindo estas recomendações:

- Não comer em áreas de armazenamento.
- Mantenha as superfícies (pisos, tops das prateleiras) limpas.
- Esvazie as lixeiras regularmente.
- Verifique regularmente as áreas de armazenamento de surtos de insetos ou roedores. Caso ocorra uma infestação, podem ser necessárias iscas ou fumigação. Mais conselhos estão disponíveis no gerenciamento integrado de pragas.
- Use prateleiras metálicas pintadas com revestimento em pó adequadamente curadas para registros em papel e gabinetes planos para armazenamento plano de mapas, planos e obras de arte de grande porte. Impressões, desenhos, cartazes e aquarelas devem ser armazenados de forma plana, enquanto os arquivos em papel geralmente são armazenados verticalmente. Rotule claramente caixas de armazenamento e pastas para minimizar o manuseio desnecessário. A área de armazenamento e instalações devem ser limpas para desencorajar pragas. As prateleiras não revestidas de madeira e painel de partículas / MDF podem liberar vapores nocivos e devem ser substituídos sempre que possível.
- Gabinetes de arquivo simples, como caixas, pastas, carteiras e cartões de papel, protegem itens baseados em papel contra danos mecânicos, luz e poeira. Eles também fornecem microambientes que reduzem as flutuações de temperatura e umidade relativa.

Na visão de Duarte (2003) é preciso, ainda, escolher um produto de papel de alta qualidade para armazenamento a longo prazo. Alguns plásticos também são adequados para o armazenamento de registros em papel. O plástico deve ser livre de plastificantes, revestimentos de superfície e outros produtos químicos nocivos. O filme plástico mais adequado é uma forma de poliéster conhecido como PET, que vende sob os nomes próprios Mylar ou Melinex. O polipropileno e o polietileno de qualidade alimentar são alternativas aceitáveis de baixo custo.

Enfim, há o encapsulamento que é um método de armazenamento que usa uma manga de poliéster rígida e ajustada para tomar a maioria da pressão de manuseio e abuso. Permite que um item seja visualizado na sua habitação sem contato direto. A laminação a quente onde a manga de plástico é aderida aos documentos originais e obras de arte não é recomendada. Este tratamento é irreversível e levará à deterioração acelerada do papel

no interior (MENDES, 20001).

De maneira geral, Pinniger (2008) cita que a grande maioria de todos os artefatos podem ser preservados sem tratamento e com baixo custo através de medidas de preservação para reduzir suas taxas de deterioração e desgaste, estendendo assim suas vidas e minimizando o número de artefatos que precisam de tratamento em qualquer momento. Isso quer dizer que a preservação e conservação de documentos antigos requer conhecimentos específicos, bem como ações peculiares:

- O primeiro passo na preservação de seus papéis é colocá-los em forma plana. Desdobre-os, tire-os dos envelopes e remova todas as bandas de borracha ou cliques de papel. Se os papéis resistirem, prossiga cuidadosamente em vez de forçar.
- Em seguida, escolha pastas e caixas de qualidade arquivística que sejam livres de ácido e sem lignina para armazenamento.
- Finalmente, preste atenção à temperatura. Embora possa ser tentador manter os papéis fora do caminho em porões ou garagens, esses locais frequentemente quentes e úmidos não são os melhores locais para eles. Temperaturas frescas (abaixo de 75 graus) e baixa umidade relativa (abaixo de 65%) decadência lenta e reduz as chances de que o molde e os insetos causem estragos em seus papéis. Os porões regulados por temperatura em estados secos funcionam bem, desde que não haja risco de inundações.
- No mais, uma maneira de minimizar o tratamento é digitalizar os documentos para poder trabalhar com a cópia digital em vez do original, facilitando seu compartilhamento. Além disso, é importante ter em mente que para a maioria dos papéis, as luvas não são necessárias e podem dificultar o trabalho com elas. Por essa razão, deve-se colocar os papéis em um espaço limpo e preparado.

### 3 | CONCLUSÃO

A preservação e a conservação de documentos são uma luta contra um processo que ocorre naturalmente. Não é uma tarefa fácil, mas se inicialmente todas as precauções são respeitadas e os documentos são tratados com cuidado, as preocupações são muito reduzidas. O grande problema é que muitos dos documentos e fotos não foram bem conservados desde o início, sendo necessário melhorar essas condições, seja por meio de cuidados apropriados, principalmente na manipulação de obras em papel, seja realizando o armazenamento adequado em local seguro, livre de pestes e intempéries relacionadas ao clima.

Além disso, há um pensamento, principalmente da população mais jovem, que todo esse “trabalho” de recuperação pode ser uma perda de tempo, tendo em vista que, na modernidade, os documentos físicos deixaram de ser necessários, sendo substituídos pelas versões eletrônicas, que podem ser acessadas pelo celular, computadores, tablets

e outros equipamentos tecnológicos.

Apesar dessa questão, foi possível perceber que embora nenhum documento, carta ou outro artigo possa durar para sempre, eles podem durar muito tempo se forem devidamente manipulados, armazenados e preservados. Todavia, a preservação desses materiais requer uma estratégia que envolva uma justificativa de recursos, metodologias de seleção (assumindo menos recursos do que as necessidades) e uma variedade de tecnologias de preservação capazes de combinar problemas com soluções.

Assim, entende-se que o objetivo principal de abordar quais são as estratégias mais eficazes e eficientes para a preservação/conservação de documentos; bem como os objetivos específicos de: conceituar termos e particularidades relacionadas ao assunto; destacar o que provoca a deterioração de documentos; e descrever as melhores maneiras de promover a preservação de artefatos, foram atingidos, promovendo um conhecimento mais profundo sobre o assunto.

## REFERÊNCIAS

BECK, Ingrid. **Manual de preservação de documentos**. Rio de Janeiro: AN, 1991. Publicações técnicas n. 46 75p.

BROOKS, Bertran C. Os fundamentos da ciência da informação. In: **Aspectos filosóficos**. Journal of Information Science, v. 2, p. 125-133, 1980.

DUARTE, Zeny. **Preservação de documentos: métodos e práticas de salvaguarda**. 2 ed. Salvador : EDUFBA, 2003. 137 p.

LUCCAS, Lucy et. al. **Conservar para não restaurar: uma proposta para preservação de documentos em bibliotecas**. Brasília: Thesaurus, 1995, 128p.

MENDES, Marilka, et. al. **Conservação: conceitos e práticas**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001. 336 p.

PINNIGER, David. **Controle de pragas em museus, arquivos e casas históricas**. Lisboa, Portugal: Biblioteca Nacional de Portugal, 2008, 159p.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagens interdisciplinares 172

Administración pública 73, 86, 89

Agências reguladoras 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 134, 137, 138

Agricultura familiar 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 14, 15

Antropologia musical 174

Avaliação de impacto 99, 100, 101, 102, 103, 105, 107, 110, 112, 115, 116

### B

Biblioteca pública 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 70, 71, 72

Biblioteconomia 46, 47, 61, 67, 71

### C

Centros de atenção psicossocial 38, 39

Cliente 97, 98, 110, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171

Comunidades rurais 18, 19, 20, 21, 23, 28, 29

Conservação de documentos 46, 47, 53, 54

Contexto social 59, 61, 100

Convívio social 36

Coronavírus 19 (Covid-19) 31, 34, 40, 42, 61

### D

Dimensões da realidade social 18

Dinâmica rural brasileira 1, 2

### E

Educación superior 73, 74, 75, 78, 80, 84, 86, 87, 89

Escala de maturidade 121, 122, 123, 124, 125, 126, 136, 137

Estratégia de preservação 50

Estudo de comunidades 55, 59, 60, 62, 172

Eventos climáticos extremos 140, 143

### G

Gestão da vida 36

## I

Iluminação 52

Impacto social 99, 100, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 118

Insegurança alimentar 31, 32, 33, 34, 143

Institución de educación superior 80

Isolamento social 36, 69

## L

Litigância climática 139, 140, 141, 145, 151, 152, 153, 158, 160

## M

Mapeamento sistemático 99, 100, 101, 104, 105, 114

Mudanças climáticas antropogênicas 140

## O

Organização das Nações Unidas 31, 34, 43

Organização Mundial da Saúde 31, 36

## P

Periodo acadêmico 75, 81, 82, 84

Política nacional de agricultura familiar 2, 3

Políticas públicas 1, 2, 3, 7, 8, 9, 14, 15, 17, 18, 21, 22, 24, 26, 29, 30, 31, 33, 35, 113, 123, 129, 152, 158

Políticas públicas de desenvolvimento rural 1, 2, 7, 8, 14, 17

Produção agrícola 3, 31, 32, 34

Produção global 1

Produtores rurais 1

Projetos produtivos 18, 19, 20, 27

Puesto laboral 162

## R

Reforma psiquiátrica 35, 37, 38, 39, 44

## S

Segregação 36, 131

Sociedade sem manicômios 37

## T

Trabajadores 162, 164, 165

# As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

